

HORTA ECOLÓGICA EDUCATIVA COMO ESPAÇO DE TROCAS DA AÇÃO CULTURAL DE CRIAÇÃO SABERES E FAZERES DA MATA ATLÂNTICA

Coordenador: ANDREAS KINDEL

Introdução Este projeto é parte integrante da "Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica", que vem sendo realizada desde 2005 em parceria entre o Instituto Curicaca e o Centro de Ecologia da UFRGS. A Ação está direcionada para alunos e professores da rede pública, procurando alcançar a comunidade do entorno de Unidades de Conservação da Natureza e de corredores ecológicos. Entre seus objetivos procura oportunizar trocas entre a comunidade local e acadêmica, busca o envolvimento amplo das pessoas, valorizando os saberes populares, a diversidade cultural, bem como a interconexão entre natureza e cultura, sempre estimulando o diálogo, a participação coletiva, a ludicidade. Este intercâmbio acontece, principalmente, por meio de atividades de educação ambiental desenvolvidas em Unidades de conservação e espaços de interesse cultural e educacional da comunidade. Ocorre um conjunto de ações de sensibilização, disseminação de conhecimentos, desenvolvimento pessoal, trocas de saberes, com olhar crítico, criativo e transformador. Para a efetividade das Unidades de Conservação e corredores ecológicos, é essencial o trabalho conjunto com os moradores do entorno, devido a grande influência que exercem sobre a integridade dos ecossistemas e espécies das áreas protegidas. Além disso, a comunidade é fortemente atingida pelos procedimentos de proteção e conservação ambiental adotados. Contexto e público Conjuntamente com a Ação Cultural realizada no litoral norte gaúcho, está sendo desenvolvido um projeto com os moradores do Assentamento Filhos de Sepé, localizado próximo à Unidade de Conservação (UC) Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, em Viamão. As ações de educação ambiental se concentram na escola Nossa Senhora de Fátima e no Refúgio, envolvendo todos os 340 alunos divididos em 11 turmas do jardim ao nono ano, os quais noventa por cento moram no Assentamento. A proximidade do assentamento com a UC, bem como a importância desta área para a Bacia Hidrográfica do Gravataí, tornou este local palco de freqüentes impasses ambientais. Dentre eles, pode-se citar o desafio de conciliar o uso dos recursos hídricos da área de maneira que estes possam ser aproveitados no assentamento, viabilizando o cultivo do arroz irrigado, sem gerar maiores impactos sobre a área de banhado, onde se localiza também a UC. Desenvolvimento geral das atividades As atividades de educação ambiental são divididas em módulos semestrais, em 2011

estão sendo realizados dois módulos com os temas geradores: "Biodiversidade de ambientes úmidos" e "Unidades de conservação e Corredores ecológicos". Em cada módulo são realizados quatro encontros por turma, sendo três encontros na escola e um em áreas de importância ambiental na região. Para cada encontro são desenvolvidos materiais pedagógicos, entre eles, painéis interativos e jogos, e são planejadas atividades lúdicas. Transversalmente aos módulos de educação ambiental foi implantada e está sendo mantida na escola uma horta ecológica educativa em forma de mandala. Horta Ecológica Educativa Os alunos participam de todas as etapas da implantação e manutenção da horta, desde o plantio das sementes ecológicas em sementeiras, cuidado e transplante das mudas, montagem da horta, colheita até o consumo das hortaliças cultivadas na merenda escolar. É mantido um acompanhamento periódico para monitorar o desenvolvimento da horta e o envolvimento da comunidade escolar. Em todos encontros são realizadas atividades na horta escolar envolvendo o tema do módulo. Além de serem trabalhados diversos temas tendo a horta como modelo: biodiversidade, interações ecológicas, agroecologia, permacultura, desenvolvimento sustentável, relação da mandala com as formas da natureza, plantas companheiras. O objetivo da difusão desses temas trabalhados na horta ecológica educativa é promover nos alunos, e conseqüentemente entre as famílias de assentados, a reflexão sobre as práticas de produção adotadas e sua relação com a conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade, estimulando a adoção de técnicas de cultivo ecológico e a diversidade de produção no assentamento, a partir da experiência bem sucedida na escola. Clube da horta Com o monitoramento periódico pode-se perceber um desinteresse por parte da maioria dos alunos do sexto ao nono ano, enquanto que os alunos do jardim ao quinto ano seguiam interessados e motivados com a horta. Nesse contexto, o enfoque com as turmas das séries finais mudou, os temas trabalhados com as séries iniciais através da horta, as séries finais trabalham através de dinâmicas com fotografia. Alguns alunos do sexto ao nono ano mantiveram interesse na horta, por isso foi formado o clube da horta com 30 alunos das séries finais. São realizados encontros periódicos no turno inverso de aula para acompanhamento das atividades do clube. Esse grupo deve se organizar para realizar os cuidados e manutenção na horta, aprofundando seus conhecimentos nessa área e tendo papel muito importante para o seguimento da horta. A idéia é que o clube participe das atividades com as turmas das séries iniciais, ganhando experiência na mediação. Esse grupo terá também aprendizados sobre organização social, coletividade, responsabilidade. São programadas visitas pedagógicas com os integrantes clube para motivá-los à seguirem interessados no assunto e terem novas experiências. Esse ano foi realizada uma visita à horta da escola técnica

agrícola de Viamão. Professores Além das ações com os alunos são desenvolvidas atividades com todos professores da escola para planejamento e avaliação das atividades. Antes do início de cada módulo é realizada sempre uma ação educativa com os professores envolvidos, a qual se constitui em um encontro de caráter preparatório e introdutório ao tema a ser trabalhado, além de ser um espaço para a troca de idéias, sugestões, compartilhamento de materiais e de resultados. Além de entrar em contato com os diferentes conteúdos a serem abordados, os professores realizaram dinâmicas de integração, experienciando também algumas atividades que seriam vivenciadas pelas crianças. Além dessa ação ocorrem reuniões periódicas para planejamento conjunto com os professores, avaliação das iniciativas e incentivo da participação dos professores nas atividades junto com os alunos, e de desdobramentos em sala de aula a partir dos conteúdos trabalhados nas atividades de Educação ambiental. O Professor tem papel fundamental para efetivação dos resultados da educação ambiental junto da comunidade escolar. Além de serem muito importantes na multiplicação de ações nesse âmbito tanto na escola, como na comunidade do entorno. Por isso, são muito enriquecedoras essas atividades com os professores para subsidiá-los e incentivá-los nesse caminho. Conclusões O monitoramento de resultados da Ação Cultural, da qual faz parte o presente projeto, com seus diversos indicadores, permite perceber uma mudança na compreensão das crianças acerca do ambiente em que vivem, da importância de sua conservação e dos valores éticos necessários para um mundo sustentável. Permite concluir, da mesma forma, que os assuntos trabalhados nas ações de educação ambiental estão fazendo parte do cotidiano escolar das crianças e conseqüentemente de suas famílias. Esse é um aspecto muito importante, já que indica que o acesso ao conhecimento e a sensibilização associada, construídos ao longo dos encontros, está repercutindo também nos adultos da comunidade.